

Por Reuters

Plano só cobre tratamentos para funcionários e seus parceiros quando eles são inférteis

A cidade de Nova York foi alvo de uma ação judicial nesta quinta-feira (9) sob alegação de que discrimina os funcionários municipais homossexuais masculinos ao cobrir apenas os custos de fertilização in vitro para mulheres e casais heterossexuais.

A ação coletiva proposta foi apresentada no tribunal federal de Manhattan pelo ex-procurador distrital assistente Corey Briskin e seu marido, que dizem ter sido forçados a adiar a constituição de uma família por anos porque o [plano de saúde](#) dos funcionários da cidade negou-lhes cobertura para procedimentos de fertilização in vitro.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 09.05.2024